

AVALIAÇÃO DA PRIORIDADE DE TRATAMENTO DE HIPERPERMEABILIDADE INTESTINAL E SÍNDROME FÚNGICA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE OBESIDADE

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

PADILHA; Rafael Marques¹, SOUZA; Vagner Rocha Simonin de²

RESUMO

Atualmente diversos sintomas de hiperpermeabilidade intestinal são comumente relatados, estando associados ao aumento de maus hábitos alimentares e crescimento do número de indivíduos portadores de obesidade. Para que o intestino atue corretamente, a barreira intestinal, o sistema imune e a microflora devem sempre estar em equilíbrio, dessa forma, o objetivo principal deste estudo, foi investigar frequência de sintomas de hiperpermeabilidade intestinal e síndrome fúngica em adultos portadores de obesidade. Para tal foi utilizado um questionário que avaliou a prioridade de tratamento para hiperpermeabilidade intestinal e outro para prioridade de tratamento para síndrome fúngica. A pesquisa evidenciou uma frequência de 32% para prioridade alta de tratamento para hiperpermeabilidade intestinal em indivíduos portadores de obesidade em contraste com 2% para indivíduos eutróficos. Já a prioridade alta de tratamento para síndrome fúngica foi de 39% para indivíduos obesos em contraste com os 6% para os indivíduos classificados como eutróficos. Através dos resultados obtidos, pode-se concluir que os participantes que apresentaram IMC classificado como obesidade possuíam maior prevalência de sintomas relacionados à hiperpermeabilidade intestinal e síndrome fúngica quando comparados aos participantes, que encontram-se em estado de eutrofia.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperpermeabilidade Intestinal, Obesidade, Microbiota Intestinal

¹ Centro Universitário Redentor, rafaelmpad@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, vagner.souza@uniredentor.edu.br